

-----**ATA N.º 16/2013**-----

-----Aos 18 dias do mês de junho de 2013, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----João Manuel Duarte;-----

-----Victor Martins Santos; -----

-----António Graça Silva. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----O Senhor Vereador João Duarte solicitou justificação das faltas dadas às reuniões dos dias 22/5/2013 e 5/6/2013, evocando motivos profissionais. -----

-----**A Câmara deliberou justificar as faltas.**-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos**, relativamente à falta do dia 2 de maio de 2013 disse que não considera que tenha faltado à reunião, porque por diversas vezes outros membros do Executivo também chegaram atrasados e nunca lhes foi marcada falta. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que efetivamente nunca foi marcada falta, nem ao Senhor Vereador Victor Santos, nem qualquer outro membro, por chegarem atrasados às reuniões. Mas, a reunião do dia 2 de maio não se concretizou, por falta de quórum, ou seja, às 10h30m só

estavam dois Vereadores presentes, que depois de verificarem que não havia membros suficientes, saíram. Quando o Senhor Vereador Victor Santos chegou, por volta das 10h e 45m já não havia condições para reunir, porque só já estava na autarquia um membro do Executivo. Caso o Senhor Vereador tivesse chegado durante os 30 minutos, tinha havido reunião, ou se houvesse um número superior de membros, o Senhor Vereador tinha integrado a reunião, sem qualquer problema. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 5/6/2013**-----

-----Foi presente a ata n.º 17, da reunião ordinária do Executivo de 5/6/2013, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada, por maioria, com duas abstenções, dos Senhores Vereadores João Duarte e Victor Santos, por não terem estado presentes na referida reunião.**-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento do mapa relativo ao ponto de situação das candidaturas do Município, cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** pretendeu saber como estava a situação do PAEL. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** informou que estão aguardar os contratos das instituições bancárias, para depois seguirem para o Tribunal de Contas. -----

-----O Senhor **Vereador João Duarte** congratulou-se com o facto de este Executivo ter atribuído um subsídio aos Bombeiros Voluntários, só lamenta, que não tenham tido a mesma postura com direcções anteriores. ---

-----**ASSUNTOS NÃO AGENDADOS**-----

-----Por ter sido reconhecida a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos foi deliberado, por unanimidade, incluir na ordem de trabalhos o seguinte ponto:-----

-----**PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA
“BENEFICIAÇÃO DA EN16 (CELORICO DA BEIRA – LIMITE DO
CONCELHO – GUARDA)” – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO.**

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1 - SECÇÃO DE CONTABILIDADE** -----

-----**ASSUNTO: CORREÇÃO DO MAPA DE EMPRÉSTIMOS - CONTAS
2012 -** -----

-----Foi presente informação da Secção de Contabilidade, com registo interno n.º 1990, datada de 13/6/2013, informando que no seguimento do solicitado pela DGAL é necessário efetuar algumas alterações ao mapa de empréstimos aprovado nas contas de 2012, essencialmente num dos empréstimos que está isento dos limites de endividamento e isso não estava evidenciado no respetivo mapa.-----

-----Nestes termos, o Executivo deverá aprovar a alteração do mapa.-----

-----**A Câmara, nos termos da informação técnica, deliberou, por maioria, com 3 votos a favor e 2 abstenções, dos Senhores**

Vereadores João Duarte e Victor Santos, aprovar a correção ao mapa de empréstimos, constante das contas de 2012, do Município de Celorico da Beira. -----

-----**1.1. ASSUNTO: 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2013** -----

-----Foi presente informação da Secção de Contabilidade, com registo interno n.º 1995, datada de 13/6/2013, cuja cópia se apensa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzida e que fica arquivada em pasta respeitante a esta reunião, submetendo ao Executivo para aprovação a 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2013.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** referiu que existe uma contradição entre o que está escrito na informação técnica e o documento do CEFA que foi entregue, onde está especificado que a contribuição comunitária é de 79,08% e a contribuição pública nacional é de 20,92%. No entanto, a informação refere que não haverá um acréscimo adicional de despesa com o projeto (candidatura ao POPH para obtenção de formação).

-----Mencionou ainda, que os vencimentos dos funcionários para fins de candidaturas não são considerados elegíveis.-----

-----Foi solicitada a presença da Técnica Superior, Joana Félix, que informou que os 20,92% são suportados através dos vencimentos dos funcionários e que no caso de candidaturas ao POPH são considerados elegíveis. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu que no caso das rendas e aluguer de espaços, a autarquia poderia alugar um espaço, nomeadamente às Associações do Concelho, referindo a título de exemplo os Bombeiros Voluntários, que possuem uma sala equipada para este fim e seria uma forma de, indiretamente ajudar essas instituições.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** relativamente a este assunto referiu que, estaria preocupado, se a formação tivesse custos para a autarquia, o que não é o caso. Congratula-se com esta candidatura e concorda que, se a autarquia puder ajudar as associações, nomeadamente com o aluguer de salas deverá fazê-lo. Referiu que caso se consiga contemplar esta situação, para esta candidatura, deve-se fazer, caso contrário com as próximas candidaturas dever-se-á ter em conta.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** pretendeu saber se esta formação é uma necessidade dos recursos humanos ou se é o CEFA que está a “vender” esta formação à autarquia.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que esta proposta de formação foi apresentada pelo CEFA, à qual se seguiu uma reunião onde foi discutida e acordada.-----

-----**A Câmara deliberou por maioria, com 3 votos a favor, 1 abstenção do Senhor Vereador João Duarte e 1 voto contra do Senhor Vereador Victor Santos, aprovar os documentos supramencionados e submetê-los à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c), n.º 2, do art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação.**-----

-----Declaração de voto do Senhor **Vereador Victor Santos**:-----

-----“Voto contra, porque contrariamente ao discurso do Senhor Vice-Presidente não ficou claro quais são as linhas orientadoras desta formação e da sua necessidade.-----

-----Voto contra, face às reservas relativamente à elegibilidade dos salários dos funcionários, face a esta candidatura.”-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que o discurso do Senhor Vice-Presidente só diz respeito a ele próprio. Frisou que os documentos são facultados para esclarecer, não confiar nos documentos que são disponibilizados, é um direito que lhe assiste, mas depois de ser informado, persistir com dúvidas, continua a ser um problema seu. -----

-----Disse que defende que as instituições devem dar formação aos seus funcionários, também para a autarquia de Celorico esta é uma aposta e deverá ser uma bandeira.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que contrariamente ao que disse o Senhor Vice-Presidente a informação interna de sustentação foi entregue agora e não aquando da restante documentação. -----

-----**1.2. ASSUNTO: 7.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2013** -----

-----Sobre o assunto foi presente informação da Secção de Contabilidade, com registo interno n.º 2001, datada de 13/6/2013, cuja cópia se apensa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzida e que fica arquivada em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** relativamente ao subsídio de férias disse que, já tinha referido internamente, que iria causar problemas com o Tribunal Constitucional, o que veio a acontecer. O governo escalonou a atribuição, que viola o princípio da equidade. Disse que na altura solicitou que fossem pedidos pareceres que sustentassem a atribuição na íntegra, do subsídio de férias aos funcionários da autarquia de Celorico da Beira. Frisou que o tempo veio comprovar as suas suspeitas. -----

-----Referiu que segundo o STAL o subsídio deverá ser pago até final de junho. A autarquia paga os salários até dia 20 de cada mês, sendo adotado o mesmo critério para o salário e subsídio de junho. É da opinião que o Executivo deveria solicitar um parecer à Secretaria de Estado das

Autarquias Locais sobre o assunto, até ao dia 20/6. Caso não obtenha qualquer resposta, deverá liquidar o salário no dia 20 e o subsídio de férias poderá, sofrer, eventualmente, o atraso de um dia. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** relativamente ao pagamento do subsídio de férias disse que, as autarquias têm autonomia para gerirem este processo. Concorde que o pagamento seja efetuado até ao dia 20 de junho, conjuntamente com o salário. -----

-----Disse que foram pedidos vários pareceres, e, todos foram unânimes na atribuição do subsídio. É da opinião que a autarquia deve pagar o subsídio aos seus funcionários, uma vez que este é um direito que lhes assiste.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a 7.ª alteração ao orçamento de 2013.**-----

-----**1.3. ASSUNTO: CONTAS CONSOLIDADAS 2012**-----

-----Foi presente informação interna n.º 2002, datada de 13/6/2013, cuja cópia se apensa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzida e que fica arquivada em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** no que diz respeito às dívidas a terceiros referiu que houve uma redução em 2012 relativamente a 2011. Em termos de custos houve igualmente uma grande redução, que em parte se deve à diminuição de custos com pessoal, tanto na EMCEL como no Município. No que diz respeito aos proveitos, houve também um decréscimo face a 2011, o que se deve essencialmente à redução de transferências e subsídios estatais para o Município.-----

-----Salientou o facto de o resultado líquido em 2012 ser positivo (365.418,02€), bem como ter havido um grande aumento dos resultados operacionais face ao ano anterior. -----

-----Frisou que a atividade da EMCEL está dependente do cumprimento do artigo 62.º, da Lei n.º 50/2012, de 31/8 e que apesar de em 2012 terem sido cumpridos, tem que haver uma atenção especial para que não seja sujeita a cessar a sua atividade por imposição legal. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com 3 votos a favor e 2 abstenções dos Senhores Vereadores João Duarte e Victor Santos, aprovar a consolidação de contas do Município de Celorico da Beira, relativas ao ano de 2012.** -----

-----**Mais foi deliberado remeter a consolidação de contas de 2012, para apreciação da Assembleia Municipal.** -----

-----**2. COCEBA** -----

-----**ASSUNTO: CEDÊNCIA DE ESPAÇO**-----

-----Foi presente ofício da Coceba, com registo de entrada n.º 2394, dando conhecimento de que o protocolo celebrado com a autarquia terminou em outubro de 2012, mas têm mantido em funções o estipulado, nomeadamente as instalações e suportado a totalidade das despesas com eletricidade e limpeza de espaços.-----

-----Mais informam que, o Gabinete do Ministério da Agricultura da Beira Interior estava na iminência de encerrar em Celorico da Beira, mas contrariando esta medida, a Coceba disponibilizou um espaço de atendimento, bem como o uso dos meios de comunicação existentes.-----

-----Na sequência do exposto solicitam a renovação do protocolo (sem efeitos retroativos), com a seguinte proposta:-----

-----1. Os espaços atribuídos anteriormente se mantenham; -----

-----2. Atribuição de um funcionário para colaborar na resolução de tarefas administrativas entre os vários setores das unidades/entidades instaladas; -----

-----3. Encargos com a eletricidade e limpeza dos gabinetes sejam suportados pela Câmara Municipal de Celorico da Beira; -----

-----Por último referem que atendendo às dificuldades que todos atravessam o valor mensal pode ser reduzido para 2750€. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** retirou-se, não participando na discussão e votação deste ponto, uma vez que pertence à Direção da referida Cooperativa.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** fez uma breve apresentação do assunto, frisando que na essência não há grandes alterações relativamente ao protocolo anterior, a não ser no facto de o valor ser menor. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** começou por dizer que o documento apresentado não é um protocolo e como tal, deverá ser redigido um protocolo, onde constem as condições apresentadas na proposta da Coceba, para posteriormente ser submetido à apreciação do Executivo. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que concorda com as intenções propostas pela Coceba e propôs que seja elaborado um protocolo onde figurem as mesmas, bem como os deveres, direitos e obrigações das partes. -----

-----**A Câmara, face ao exposto, concordou, com os pressupostos constantes do documento presente à reunião e deliberou que os mesmos sejam reduzidos à forma de protocolo, devendo este, ser presente a uma próxima reunião.**-----

-----**3. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO** -----

-----**ASSUNTO: COLOCAÇÃO DE PLACA DIRECIONAL NA PRAÇA DE SANTA MARIA, EM CELORICO DA BEIRA** -----

-----Foi presente informação técnica, com registo interno n.º 1926, datada de 5/6/2013, dando conhecimento de que foi solicitado pelo Gabinete de Turismo, a colocação de uma placa direcional na Praça de Santa Maria, a indicar o Castelo de Celorico da Beira. -----

-----Informa a Técnica que atendendo à fisionomia da Praça só poderá ser colocada uma placa direcional J2, apenas com a simbologia de Castelo.-----

-----Informa que foram solicitados para o efeito orçamentos para fornecimento da placa. -----

-----Refere que depois de analisados os orçamentos e caso o Executivo aprove a sugestão técnica deverá adquirir a referida sinalização à firma S.N.S.V., pelo valor de 45,00€ + IVA, por ser aquela que apresenta o valor mais baixo.-----

-----**A Câmara, nos termos constantes da informação técnica, deliberou, por unanimidade, adquirir a sinalização proposta, à firma S.N.S.V., pelo valor de 45,00€ + IVA.**-----

-----**3.1. ASSUNTO: SINALIZAÇÃO DIRECIONAL**-----

-----**Requerente: Junta de Freguesia de Açores**-----

-----Sobre o assunto em título, foi presente informação interna n.º 1953, datada de 07/06/2013, informando que foi solicitado pela Junta de Freguesia de Açores a colocação de sinalização direcional na localidade de Aldeia Rica, Freguesia de Açores. -----

-----Informa a Técnica que depois de deslocação ao local, constatou que toda a sinalização direcional aplicada na localidade não cumpre o D.R. n.º 22-A/98, de 1/10 (Regulamento de Sinalização de Trânsito).-----

-----Nesta sequência, propõe que as placas existentes sejam substituídas, nos termos descritos na sua informação técnica. Tendo solicitado para o efeito orçamentos para fornecimentos das placas. -----

-----Refere que depois de analisados os orçamentos e caso o Executivo aprove a sugestão técnica deverá adquirir a referida sinalização à firma S.N.S.V., pelo valor de 1.132,20€ + IVA, por ser aquela que apresenta o valor mais baixo. -----

-----Relativamente a este assunto, o Senhor **Vereador Victor Santos** pretendeu saber quem é que questionou a regularidade desta situação, bem como, se a substituição dos sinais irá melhorar as condições de vida dos habitantes de Açores. Referiu que a necessidade de substituição dos sinais, não está fundamentada. Disse que existe uma sinalização que pode não estar regulamentada, mas existe, não vê qualquer necessidade na sua substituição, até porque a autarquia financeiramente não está bem e gastar dinheiro com estas coisas é questionável. É da opinião que a colocação de novas placas, não trará qualquer valor acrescentado, relativamente às existentes. Disse que esta não passa uma mera ação de “mostrar serviço”, por parte do Executivo no poder, uma vez que se aproximam as eleições autárquicas. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que se um Presidente de Junta solicita a sinalização é certamente baseada numa necessidade. ---

-----Referiu que não entende a preocupação do Senhor Vereador, umas vezes é contra porque a autarquia financeiramente está mal, outras em que até não acarreta nenhum custo, continua a ser contra, e, finaliza acusando o Executivo de estar a investir para “mostrar serviço”.-----

-----Frisou que este trabalho de substituição e colocação de sinalização tem vindo a acontecer ao longo dos anos, já houve situações idênticas e o Executivo como não pode fazer tudo de uma só vez, vai melhorando, conforme as suas possibilidades. Acusar o Executivo de “mostrar serviço” através da colocação de placas parece-lhe redutor, tendo em conta tudo o que já foi feito no concelho por este Executivo.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que as placas existentes não cumprem os requisitos regulamentares impostos.-----

-----Referiu que o trabalho da sinalização tem vindo a ser feito com resultados muito positivos. Quase todo o concelho está a ser intervencionado nesta área, começou-se pela Vila e depois alargou-se às restantes freguesias, faltando ainda algumas, entre elas, Açores, mais concretamente Aldeia Rica.-----

-----Concluiu, dizendo que, melhorar nunca é demais e admira-se que o Senhor Vereador Victor Santos se oponha a uma situação como esta. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que, complementado o que referiu anteriormente, o ofício que a Junta de Freguesia apresentou foi encomendado por esta Câmara Municipal, se houvesse uma correção de toda a sinalização do concelho e as suas linhas orientadoras fossem apresentadas e discutidas em reunião de Câmara, nada disto era contestável. No entanto, o que acontece é uma “navegação à vista” fruto do acaso, onde os Presidentes de Junta são meros funcionários, a quem são encomendados pedidos, casuisticamente.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que “navegação à vista” é a tormenta que todos vivemos com as políticas impostas por este governo. O que os Presidentes de Junta fazem em prol das suas freguesias e dos munícipes é uma navegação segura.-----

-----**A Câmara, nos termos constantes da informação técnica, deliberou, por maioria, com 4 votos a favor e 1 contra, do Senhor Vereador Victor Santos, adquirir a sinalização proposta, à firma S.N.S.V., pelo valor de 1.132,20€ + IVA.**-----

-----**4. GABINETE DE AÇÃO SOCIAL**-----

-----**ASSUNTO: APOIO PARA AQUISIÇÃO DE ÓCULOS**-----

-----Foi presente informação do Gabinete de Ação Social, com registo interno n.º 1945, datada de 06/06/2013, a informar que foi solicitado pela Encarregada de Educação de um aluno que frequenta o ATL da Câmara Municipal, apoio para a aquisição da armação dos óculos do seu educando, que sofreu um acidente durante a hora do almoço, tendo quebrado os óculos. Refere que a sua atual situação económica não lhe permite adquirir a referida armação. -----

-----Analisada a situação, a Técnica do Gabinete de Ação Social considera que o pedido se integra no número 3.º, do Regulamento para Situações de Carência, sendo da opinião que será de conceder o apoio no valor de 90€, para aquisição dos óculos. -----

-----**A Câmara, nos termos da informação, deliberou, por unanimidade, conceder um apoio no valor de 90,00€, para aquisição dos óculos ao aluno Tiago Albuquerque Augusto.**-----

-----**5. SINTAP**-----

-----**ASSUNTO: PRÉ-AVISO DE GREVE GERAL (27/6/2013)**-----

-----Foi presente para conhecimento pré-aviso de greve para o dia 27/6/2013.-----

-----**6. PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA "BENEFICIAÇÃO DA EN16 (CELORICO DA BEIRA - LIMITE DO CONCELHO - GUARDA)" - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**-----

-----Foi presente minuta do contrato referente à empreitada "Beneficiação da EN16 (Celorico da Beira – Limite do Concelho – Guarda)", para aprovação. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com 3 votos a favor e 2 abstenções, dos Senhores Vereadores João Duarte e Victor Santos,**

aprovar a minuta do contrato referente à empreitada “Beneficiação da EN16 (Celorico da Beira – Limite do Concelho – Guarda)”. -----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 11h e 50 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----
